



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA FLOR**

----- **Mandato 2021/2025** -----

----- **ATA NÚMERO DEZASSEIS**-----

----- Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu em sessão Extraordinária, a Assembleia Municipal de Vila Flor, convocada nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, sob a presidência do Deputado Pedro Alexandre Morais dos Santos, Presidente da Mesa, Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto, 1.ª Secretária e Filipe Linhares em substituição do 2.º. Secretário, Artur Manuel Pires. -----

----- Estiveram presentes na sessão os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:-----

----- Carina Dinora Roças Ferreira; António Campeã da Mota; Eduardo Manuel Correia de Carvalho; Fábio Rui Pinto Azevedo; Olívia Amélia Diogo Martins; José Albino Prodêncio; João Miguel Mateus Caldeira; Maria da Assunção Gouveia Bártole Matias; Marcelino da Conceição de Oliveira Marques da Silva e Hernâni Teixeira.-----

----- Faltou a esta reunião a Deputada Ânia Teixeira, tendo sido legalmente substituída pela Deputada Filipa Azevedo Teixeira.-----

----- Faltou a esta reunião o Deputado Artur Manuel Pires, tendo sido legalmente substituído pelo Deputado Filipe Linhares.-----

----- Estiveram também presentes na sessão, os seguintes Presidentes de Junta: -----

----- Armindo António Olmo; António Alexandre Adão dos Santos; Carlos José Almeida Seixas; Eurico Manuel Evaristo Trigo; Fernando Amílcar dos Santos Passeira; Fernando Augusto Silva Braz; Frederico Macedo Teixeira; Francisco Rodrigues; Gilberto Milton Fonseca Vieira; Manuel António Prazeres Madureira; Justino Manuel Bernardo dos Santos; -----

----- Faltou a esta reunião o Presidente da Junta de União de Freguesias de Candoso e Carvalho de Egas, Joaquim Correia, tendo sido legalmente substituído pela adjunta Maria Tabuada.-----

----- O Órgão Executivo esteve representado por:

----- Pedro Miguel Saraiva Lima Cordeiro de Melo, Presidente da CMVF. -----

----- Ana Sofia dos Santos Carvalho Gonçalves Ramos, Vice-Presidente da CMVF. ----

----- Luís Manuel Pereira Policarpo, Vereador da coligação ACREDITAR PPD-PSD/CDS-PP. -----

----- Quintino Augusto Pimentel Gonçalves, Vereador do Partido Socialista-----

----- Fernando Francisco Teixeira de Barros, Vereador do Partido Socialista-----

Constatada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a Reunião Extraordinária da Assembleia Municipal de Vila Flor. Agradeceu a presença de todos, cumprimentando também quem acompanha em direto a transmissão da AM, passando de seguida para o Ponto Um. -----

**PONTO UM: Acordo de Financiamento referente às compensações por serviço público, complementar ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, celebrado em 14 de dezembro de 2016, entre a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e o Município de Vila Flor, relativo ao financiamento do exercício pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes das competências nela delegadas pelo Município, enquanto Autoridade de Transportes – Discussão e Votação**-----

----- **O Presidente da AM** abriu as inscrições, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado da AM José Prodêncio.-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes, disse que queria fazer uma pergunta referente ao Acordo que já foi celebrado em 2016, “*se este novo Acordo altera só a Comparticipação do Município ou se tem outras alterações*”. Acrescentou que desconhecem o de 2016.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** cumprimentou todos os presentes assim como os que acompanham a transmissão em casa. De seguida referiu que esse acordo só tem mesmo a ver com o Pagamento dos Serviços Inter-Regionais que atravessam o nosso Território, portanto mantinha-se o Acordo de 2016.-----

----- **O Presidente da AM** colocou o Ponto Um a votação, tendo o mesmo sido Aprovado por Unanimidade.-----

**PONTO DOIS: Assembleia Municipal Jovem – Constituição e Regulamento – Discussão e Votação** -----

----- **O Presidente da AM** abriu as inscrições, dando de seguida a palavra ao Senhor Deputado da AM José Prodêncio.-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)**, referiu uma vez mais que são todos favoráveis ao Parlamento Jovem, entendiam que era um Projeto interessante, que já estava implementado em 25 concelhos do País, mas gostaria de informar a AM a razão por que é que não apareceu na Sessão que o Senhor Presidente convocou. Confirmou o agendamento dessa reunião, mas que estava a atender um cliente quando foi convocado, e pediu que lhe ligasse para poder agendar, havendo uma perda de comunicação, mas a verdade é que gostaria de ter participado. Posteriormente perguntou ao Senhor Presidente se tinha havido Sessão ou se tinha ficado adiada, o Senhor Presidente disse que sim e que o senhor Deputado não tinha aparecido, mas que no entanto podia apresentar algumas sugestões. Apresentou-as e foi-lhe dito que seriam acolhidas, nomeadamente a da página 16, segundo parágrafo, em que sugeriu alterar a palavra “Cidade” porque nestas coisas do “copy-past”, passamos de Vilas a Cidades e o Senhor Presidente corrigiu. De seguida também sugeriu a retirada das palavras “mais jovens” porque na AM os seus Membros não se medem pela Faixa Etária, medem-se pela função que exercem. Na questão dos Membros de Acompanhamento, também sugeriu a inclusão de “Membros da AM” de cada grupo, mas não aconteceu,

apenas alterou a palavra “Cidade” que mudou para “Concelho” como sugeriu na altura. Acrescentou que, como tinha dito no início e mantinha, eram favoráveis à existência do Parlamento Jovem, estranhando que o Senhor Presidente tivesse posto no Regulamento que os Membros a indicar pelos grupos dos Partidos fossem os Deputados mais jovens, que nunca viu isso em lado algum, referindo que se o Senhor Presidente tivesse tirado cópia do Regulamento de Almada, veria que no Art.º 2, nº1, para além daqueles que o Senhor Presidente sugeriu, eles também optaram por uma alínea que incluía um Representante de cada Grupo dos Eleitos da AM, mantendo a proposta de eliminar do texto a expressão “*estes Deputados mais Jovens*” .-----

----- O Presidente da AM reforçou a introdução do Senhor Deputado José Prodêncio confirmando que houve uma falha na comunicação, que lhe enviou um email ao qual ele respondeu, tendo as suas sugestões sido acolhidas, inclusivamente, numa reunião com o Agrupamento de Escolas. Reforçou que o documento foi feito pela equipa, discutido com a Escola e ajustado à realidade local. Uma das grandes alterações, é que inicialmente estava previsto acolher alunos do 10º,11º,12º anos, mas depois alargou-se aos do 7º, 8º, e 9º, que era uma AM jovem fora desta AM, mas incluída nela, com objetivos pedagógicos, podendo juntamente com a Escola, fazer Escola e Pedagogia daquilo que é este Órgão Municipal e serem eles os atores para quando tiverem dezoito anos integrarem listas e virem ocupar estas Bancadas, lutar pelas suas Terras como nós fizemos e que amanhã lhes competirá a eles, com uma vantagem, nós aprendemos às nossas custas, aqui no exercício das Funções, eles podem ter a possibilidade de ir vendo o exercício para o bem e para o mal, aprendendo, fazendo Pedagogia e depois poderem exercer. Acrescentou que isso era algo que já estava a ser feito em quase todo o País, apesar de nem todos os Concelhos o terem ainda, ao contrário da maioria das cidades. No seu entender, iríamos ser pioneiros a termos uma AM Jovem dentro de um Concelho com mais ou menos 6000 a 7000 habitantes como o nosso, mas que a dimensão não fazia a qualidade e, caso assim o votem e desejem, será algo que poderá ser melhorado, mas que para tal teve de se constituir, teve de se fazer um Regulamento, teve de se criar um preâmbulo, que os documentos que traziam era para a formalizar e para já no próximo Ano Letivo estar implementada a AMJ, que será constituída por esta mesa da AM e mais um representante de cada Bancada. Terá regras próprias que poderão ser

melhoradas e de acordo com o Agrupamento de a Escola. Salientou que os alunos irão eleger os seus representantes que serão cinco por cada ano, incluindo o Curso de Formação Profissional, formando um grupo de 35 membros. A escolha é feita através da apresentação de Lista ou Listas, por cada ano, recorrendo ao Método de Hondt para a sua constituição. Entendeu-se que o seu alargamento ao 7º, 8º e 9º era muito positivo porque ao olharmos para a nossa AM, temos pessoas mais Séniores, pessoas mais Jovens e coabitamos e aprendemos uns com os outros, que na AM Jovem naturalmente os alunos de 10º, 11º e 12 ano podem ter ou não mais à vontade e mais participação; os alunos mais novos vão assistindo e é também assim que a gente aprende, fazendo Escola. Isto era cíclico. O objetivo era haver duas AMJ por ano, uma em novembro e outra em fevereiro por duas razões, primeiro são alturas do ano que para nós, para nossa Atividade Municipal não conflitua com agendas de trabalho pesadas, para eles também são duas alturas interessantes porque começa o Ano Letivo em setembro, têm dois meses para a preparar e depois têm uma no primeiro trimestre, a de fevereiro, outra no segundo trimestre e no terceiro trimestre já não haverá nenhuma porque os mais velhos têm exames, provas globais, etc. Conforme o artigo 2º refere na página 4, os Deputados Jovens é que vão deliberar e não a Mesa, eles é que vão dizer quem é que da Bancada vai incorporar a AM Jovem e quando o artigo diz “preferencialmente” não é uma obrigatoriedade, podendo ser o mais Sénior. Dirigiu-se ao Senhor Deputado José Prodêncio, dizendo que será aceite e acolhida a questão do Deputado ser mais ou menos Jovem. Quanto à justificação do artigo 2º e da alínea proposta, disse que estava fundamentado no artigo 4º por essa mesma razão, porque a AM é deles, a Mesa mantem-se acrescentando um representante de cada Bancada, porque eles é que vão ser os Deputados e definir os temas, nós apenas temos de a conduzir e fazer a transmissão, que era esse o objetivo da AM Jovem.-----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)**, referiu que o artigo 2º tem a ver com os seus membros, pelo Presidente da AM, pelo Diretor do Agrupamento, os Membros da AM, o Executivo Municipal constituído pelo Presidente e Vereadores, Jovens Deputados e outros. Reforçou que os Jovens têm de ouvir várias opiniões se queremos formar os Políticos de amanhã. -----

----- **O Presidente da AM** informou que iriam incluir uma alínea no artigo 2º, ponto 1, alínea e) que era *“um Membro de cada Bancada desta AM”*. Seguidamente perguntou se alguém se opunha a essa alteração. Referiu, ainda, que será dada indicação aos Serviços para os Deputados da AM serem todos convocados, que obviamente não terá o cariz obrigatório de ter de justificar a falta a quem não vier, mas quem quiser estar presente terá lugar, pois era um Eleito local, que estará integrado com direito ao uso da palavra. Informou, ainda, que quando for dada posse aos Eleitos haverá um Ato Oficial com a presença dos Vereadores, Membros da AM e Presidentes de Junta. De acordo com o Preâmbulo, será nos Paços do Concelho, recebidos pelo Senhor Presidente da Câmara e depois virão para a AM e dar-se-á início à primeira Sessão. Depois, as Sessões seguintes, os Temas são deles e será feita a mediação. -----

----- **O Deputado da AM José Prodêncio (PS)**, informou que as questões que estava a colocar não eram para criar entraves, antes pelo contrário, achava que a AM Jovem era uma ideia interessante e seria importante ouvir os problemas que afetam os Jovens, ninguém melhor que eles podem dizer o que os preocupa, e assim a AM dará ajuda no que se refere a assuntos da sua competência.-----

----- **O Presidente da AM** recapitulou informando que foi introduzido no artigo 2º nº1, alínea e) *“um Membro de cada Bancada que faz parte da AM Jovem”*.-----

----- **O Deputado da AM Hernâni Teixeira (PS)**, depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que não podia deixar de estar a favor desta iniciativa. Referiu, ainda, que era um Jovem quando aconteceu o 25 de abril e desde essa data sempre algum teve contacto com a Política e que eram as Escolas que propunham aos alunos trabalhos de casa sobre essa efeméride. *Reforçou que “Nem mesmo agora, 50 anos de abril em Vila Flor, o Senhor Diretor das Escolas de Vila Flor e todos os Professores não se preocuparam em nada. Ora, não era dos Jovens perceberem porque é que se fala tanto do 25 de abril? Porque há jovens hoje que com 16, 17, 18 anos não sabem o que é o 25 de abril”* Acrescentou que estava, efetivamente, de acordo com esta iniciativa, que não houvesse ali ideologia Política nenhuma, que não podia haver, mas que havia indivíduos a estudar no 12ºano que já votam e votam em Partidos. *“Espero bem que isto não tenha esse cunho nem tão pouco sonhe ou pense numa coisa dessas, de resto estarei sempre de acordo com a Democracia Participativa, até nós na AM, Câmara Municipal*

*nomeadamente quando há ao fim do ano um Plano de Orçamento, até no Plano de Atividades ao fim do ano havia de haver essa Democracia Participativa como há em muitos Concelhos, pôr à disposição dos Municípios quem é que quer contribuir para isto, para isto e para isto, isso é que se chama Democracia Participativa, no Concelho de Vila Flor ainda não chegamos lá até hoje, daqui para a frente não sabe, espero bem um dia chegar lá, de resto estou perfeitamente de acordo em trazer os Jovens à Política porque qualquer dia eles nem sabem o que é que foi o Fascismo. Ainda hoje estive a ler o meu Diploma da 4ª Classe, que fiz nos anos 60 e por acaso está assinado pelo Senhor Padre, onde vem lá Hernâni Joaquim Vilaes Teixeira, filho de Hernâni Rio Teixeira, o nome da minha mãe não existe lá porque o Fascismo era assim, as Mulheres eram um objeto". Portanto é bom que se explique isto aos Jovens como era dantes, e aquilo que eles herdaram depois do 25 de abril, isso é que é importante. Quando entrou para esta AM nos anos 80, quantos Deputados tínhamos com um Curso Superior na AM? Um ou dois, hoje olho para a Bancada e a maioria deles tem um Curso Superior, isso é uma maravilha, mas deve-se ao quê? Não foi ao 25 de abril? Foi ao 25 de abril que se deu isso porque no seu tempo só ia estudar quem era rico".-----*

----- **O Presidente da AM** referiu que estava de acordo com o Senhor Deputado Hernâni Teixeira, que será pela Ação Pedagógica que os Jovens poderão agir livremente, dentro da sua Infância e da sua Juventude e desse modo participar na vida Ativa do nosso Concelho, porque as nossas Terras, se não forem fruto dos nossos filhos, não têm um fim progressivo e de desenvolvimento. Acrescentou que em Macedo de Cavaleiros já instituíram a AM Jovem, que fazem sempre pelo menos uma Reunião nessa data, que a AM no 25 de abril é do Parlamento Jovem. Nós entendemos seguir outro modelo por várias razões, uma delas no próximo ano, o Executivo poderá organizar, como o tem feito na noite do 24 de abril. Convidou o Senhor Deputado Hernâni Teixeira a estar presente como ele o fez este ano e foi de opinião que foi dos eventos que mais o marcaram, com mais qualidade, para comparar o antes e o depois do 25 de abril, onde participaram jovens e envolveu a Sociedade Civil. Considerou que foi algo memorável, aproveitando para felicitar a Autarquia e todos os envolvidos naquele Evento maravilhoso, esperando que continuem a desenvolver esse tipo de Atividades. **Disse-lhe, ainda, que seguidamente iriam proceder a votações onde também estava previsto**

um Orçamento Participativo, que terá de vir à AM e a Reunião de Câmara, que os Jovens nos temas que vão desenvolver irão propor iniciativas, depois discutidas e votadas na AM Jovem, cuja verba será incluída no Orçamento Municipal. Finalizou a sua intervenção dizendo que estava tudo previsto e esperava que consigam executá-lo e que depois juntamente com a Sociedade, com a Escola, com os Pais, com os Alunos fazer com que eles se sintam com “A Missão Cumprida” e vontade de continuar a trabalhar para bem de todos.

-----**A Deputada da AM Gracinda Peixoto (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes e deixar uma saudação especial a todos os que estavam a assistir “on-line”, louvou todas as Intervenções que ali foram feitas. Acrescentou que “O 25 de abril e o Antigo Regime” fazem parte dos Programas do 9º e do 12ºano, referindo que na última vez que lecionou a disciplina de História, os membros dos Órgãos Autárquicos que os alunos conheciam eram o Presidente da Junta e o Presidente da Câmara, que desconheciam completamente o que era uma AM, uma Assembleia de Freguesia, salvaguardando que este Projeto era de uma Pedagogia Formidável, a ver se os nossos Alunos, os nossos Jovens ficam a saber que existe uma AM e qual é a sua função, irão aprender mais, que não fique só nos livros da Escola, mas que fique também para a vida deles. Findou dando os parabéns ao Senhor Presidente da AM pela iniciativa. -----

----- **O Deputado da AM Eduardo Carvalho (Coligação “Acreditar” PPD/PSD-CDS/PP)**, depois de cumprimentar todos os presentes bem como os que estavam a ver em direto, louvou aquilo que os Senhores Deputados disseram. Referiu que como Professor sabia que nas Escolas o 25 de abril não passava ao lado, nomeadamente na parte artística, pintam-se e fazem-se cravos, declamam-se poesias do 25 de abril, cantam-se a “Gaivota ” e a “Grândola” entre outras canções com entusiasmo e grande participação. Recordou que o Espetáculo que houve no dia 24 de abril já foi em conjunto com o Agrupamento, onde participaram muitas Crianças e Professores, que os grupos de Teatro, mesmo das aldeias, foram buscar crianças, mas concordava que tinha de se fazer mais. Disse ainda que no dia 25 de abril estava presente a Banda da Associação Recreativa e Cultural de Vila Flor, quase todos Jovens e a distribuir cravos. Acrescentou que o 25 de abril se tem comemorado nestes últimos dois, três anos e que tinha havido

inovações e iniciativas abertas à Sociedade, que se estava a trabalhar nesse sentido, mas concordava que se devia trabalhar mais e os Cidadãos e Deputados deviam estar atentos ao que se tem realizado e ao que se poderá ainda fazer.-----

----- **O Senhor Presidente da CMVF** referiu que não podia deixar de agradecer as palavras que foram ditas sobre as Comemorações do 25 de abril que o Município tem promovido, que eram representativas daquilo que o 25 de abril devia representar e deveríamos passar para as gerações que nos seguem. Que essa efeméride foi comemorada na Rua com Jovens a distribuírem cravos e com a participação das Forças Vivas locais, nomeadamente Associações, Instituições e Bombeiros, porque a Rua foi ganha e o maior Poder, que foi o Poder Autárquico eleito, foi ganho no 25 de abril e foi esse que realmente transformou e continua a transformar a vida das pessoas, por isso associava-se, também, a quem disse *“que é o Poder local que tem a Força transformadora de Portugal”*. Acrescentou que devemos continuar a passar a mensagem de uma Sociedade muito mais desenvolvida que antes do 25 de abril e dar-lhe continuidade.

----- **O Presidente da AM** colocou o Documento a votação, tendo o mesmo sido Aprovado por Unanimidade.-----

----- **PONTO TRÊS – Público- Período de Intervenção** -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da AMVF agradeceu a presença de todos, referindo que tiveram uma Reunião Extraordinária com quórum, que das catorze Juntas de Freguesia estiveram doze e dos Deputados tiveram apenas três baixas. Desejou a todos umas excelentes férias, uns excelentes convívios, informando que a próxima AM será no final do mês setembro de 2024, dando por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Mesa

---

(Pedro Alexandre Morais dos Santos)



A 1.ª Secretária

---

(Gracinda Fátima Fraga Carvalho Peixoto)

2º.Secretário

---

(Filipe Linhares)